

DF- Brasília

FONTE DE PRAZER E DE LEMBRANÇAS

HÁ 15 ANOS
DESATIVADA, A FONTE
LUMINOSA TRAZ DE
NOVO LUZ, COR E
MÚSICA À CIDADE. A
NOVA FONTE, MAIS
PERTO DA TORRE DE
TV, VOLTA A
FUNCIONAR HOJE

Mirian Guaraciaba
Da equipe do **Correio**

A velha fonte virou sucata, ferro velho abandonado no Parque da Cidade desde a administração Elmo Farias. Naquela época, o Governo do Distrito Federal teve que optar entre o progresso da cidade e o seu melhor colorido: tirou a fonte e em seu lugar construiu o viaduto e a passagem entre as W3 Norte e Sul.

Na tentativa de compensar a cidade, o governo instalou outra fonte. Mais perto da Torre de TV. Singela, sem cor e sem música. Sem graça. A fonte nova nunca vingou. Não atraiu crianças, velhos e moços ou casais de namorados que antes circulavam por ali nas noites quentes de Brasília. Muito menos os turistas, que na década de 70 e início dos anos 80, iam ao Eixo Monumental apenas para ver e ouvir a fonte luminosa que tocava Vivaldi.

Transportada para o Parque da Cidade, a velha nem chegou a ser instalada. Nunca mais funcionou. A nova tornou-se um enfeite apenas. Há dois anos, o engenheiro Ru-

Nehil Hamilton



Empresária Sueli de Farias: "Era o lugar onde fugia da minha solidão assim que cheguei do Rio de Janeiro. A nova fonte funcionando resgata a História de Brasília"

bem Fonseca, chefe de gabinete do governador Cristovam Buarque, visitou o que sobrou da fonte. Enferujado, o mecanismo que fazia os

jatos de água dançarem conforme a música não tinham concerto.

O motor está totalmente comprometido. Os fios desencapados e não

há peças de reposição. Decidido a reinaugar esse pedaço da cidade, trazendo de volta a memória perdida entre os que brincaram, cresce-

ram e namoraram à luz e ao som da velha fonte, Rubem Fonseca encomendou uma nova alternativa.

A empresa Hidrofontes, de Belo

Horizonte, fez o projeto aproveitando a fonte sem cor e sem música da Torre de Televisão. Rubem o aperfeiçoou e adaptou a Brasília. A CEB promoveu concertos indispensáveis, Joãozinho Trinta deu palpite na sonoplastia e nas cores.

Hoje à noite, a fonte estará funcionando. Os brasilienses poderão ver o jogo de cores que se misturam nos jatos da fonte. No sábado, às 19h, haverá show com corpo de baile.

São 21 pratos de cores que vão criar mais de 500 opções. E uma seleção, sem fim, de músicas. Da Primavera, de Vivaldi, ao entardecer, ao axé music, ou Leonardo, Chitaozinho e Zezé di Camargo, nas tardes de domingo.

"Músicas de bom gosto", resume o engenheiro Rubem Fonseca. Rubem, aliás, é personagem dessa história. "Eu namorava à beira da fonte", lembra. A diferença entre uma e outra é que na antiga os jatos dançavam de acordo com o ritmo. Na nova, a música embala a variação da luz.

O projeto custou R\$ 400 mil, dinheiro recolhido junto às empresas do governo. Da CEB, tirou-se praticamente tudo. "O governo é o maior consumidor de energia da empresa, e a fonte consumirá luz para os jatos e o som", justifica Fonseca.

Não é barato, argumenta o governador Cristovam Buarque, mas é um projeto destinado a todas as classes sociais, como antigamente. "Plantamos um arco-íris em frente à Torre de TV", gaba-se Cristovam.